

## **O ENSINO DE MATEMÁTICA NO PRIMÁRIO: Bahia e França**

**Claudinei de Camargo Sant'Ana<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Apresentamos aqui uma proposta de pesquisa de cunho histórico comparativo onde pretende-se investigar quais as similaridades e possíveis influências existiram na criação e atuação dos Grupos Escolares no estado da Bahia/Brasil e em Limoges/França. Ao analisar um período específico, procurar-se-á identificar os processos de internacionalização e circulação dos ideais que motivaram o processo de criação dos Grupos Escolares. O desenvolvimento do projeto se dará, preferencialmente fundamentada também nas fontes disponibilizadas no âmbito da pesquisa em desenvolvimento, focadas no ensino de matemática nos Grupos Escolares no período de 1890 a 1970.

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática. Ensino Primário de Matemática. Grupos Escolares.

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa atual fundamenta-se na experiência anterior, a ser concluída em julho de 2016, intitulada “A construção dos saberes elementares matemáticos no primário no estado da Bahia”<sup>2</sup> e também nas pesquisas “L'Enseignement des Mathématiques à L'École Primaire, XIXE-XXE Siècle. Études comparatives, Brésil-France”<sup>3</sup> e “A constituição dos saberes elementares matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no Curso Primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970”<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Coordenador do Grupo de Estudos em Educação Matemática/UESB, Professor PPGECEM, PPGED e PROFMAT, claudinei@ccsantana.com

<sup>2</sup> Chamada Pública Universal CNPq MCTI-CNPq edital 14/2013 - n° 479504/2013-0

<sup>3</sup> CAPES-COFECUB edital N°. 021/2013 - n°807-14

<sup>4</sup> Organizado pelo Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil (GHEMAT)

As três pesquisas, que são articuladas, foram desenvolvidas por uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, atuando aproximadamente em vinte estados brasileiros, quando serviram de aporte para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica, mestrado e doutorado, relacionadas com o ensino de matemática nas séries iniciais. Dentre as ações, iniciamos com o desenvolvimento de uma base de acesso livre, que se constitui como local comum de alocação virtual das fontes obtidas pelos diversos projetos regionais (SANT'ANA, SANTANA, 2015), a criação deste espaço virtual localizado fisicamente na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)<sup>5</sup>, propicia a utilização das fontes identificadas localmente por pesquisadores de outras regiões (COSTA, 2015).

O repositório propõe uma nova postura no acesso de fontes das pesquisas produzidas pelos grupos locais que ficam disponibilizados para qualquer outro que as queiram utilizar em futuras pesquisas (VALENTE, 2005) (COSTA, 2015). Este movimento de pesquisa em rede, foca e posiciona as pesquisas na área em um lócus em que “A inscrição dos estudos históricos da Matemática escolar, no campo da História da Educação, representa uma escolha fundamental para que se possa configurar teórica e metodologicamente, as pesquisas sobre o tema” (VALENTE, 2007, p.22).

De certo que o desenvolvimento das pesquisas na área, podem fundamentar-se em documentos relacionados com a prática escolar desenvolvida em outrora, assim,

Ao lado de toda normatização oficial que regula o funcionamento das escolas, como leis, decretos, portarias etc. há toda uma série de produções da cultura escolar: livros didáticos, cadernos de alunos, de professores, diários de classe, provas, etc. São essas as fontes de pesquisa que devem ser encontradas, organizadas e inventariadas a fim de estudarmos a trajetória histórica da Matemática escolar.

(VALENTE, 2007, p.31)

Nem sempre encontramos facilmente tal documentação, porém não basta termos acesso à tais documentos históricos se não conseguirmos realizar uma análise que possa identificar os traços da cultura escolar implícita à estes.

---

<sup>5</sup> <https://repositorio.ufsc.br>

---

Cabe ressaltar que as pesquisas apresentadas, demonstram a preocupação com um campo de pesquisa que, nem sempre obteve atenção de pesquisadores da área da educação, pois:

“...o tema não atrai historiadores, historiadores da educação, por levar em consideração saberes que não são do domínio desses pesquisadores...de outra parte aqueles que têm a matemática como sua formação graduada parecem não estar interessados em tratar de conteúdos considerados tão rudimentares...”

(MACIEL, VALENTE, 2015, p.17)

Os estudos na área da História da Educação Matemática, procuram também, reconhecer que a história da matemática e história da educação matemática não se sobrepõem, e envolve necessariamente o saber histórico dos professores, que via de regra podem ser identificados e quiçá, comparados internacionalmente. Principalmente quando concebemos a produção do conhecimento para além do espaço territorial, extrapolando os limites locais VALENTE (2012).

## **JUSTIFICATIVA**

No estado da Bahia, a Lei n.117/1985 regulamentou o ensino primário, “A ideia era de que o Grupo Escolar apenas devia ‘reunir’ num mesmo prédio as diversas escolas isoladas”, (ROCHA, 2012, p.251). Até a primeira metade do século XX, foram realizadas diversas tentativas de reformulação e modernização do ensino primário no estado. Na França “...até os anos 1960, o sistema escolar é em grande medida organizado em função das classes sociais às quais os alunos pertencem: a escola primária constitui a escola do povo, e o ensino secundário é destinado às classes mais favorecidas...” (D’ENFERT, 2014, p.170).

Existem fortes indícios da interlocução e circulação dos ideias relacionados ao desenvolvimento educacional entre os dois países em determinados períodos, podemos conjecturar que desde o império isso tenha acontecido, neste período houve a criação da primeira Escola Normal em 1836, momento em que professores baianos faziam estágio na França, especificamente nas cadeiras de Desenho Linear, Caligrafia e Aritmética. Nesta mesma época, são indicados para o ensino, a utilização de livros clássicos para o ensino de

## **XIV Seminário Temático**

### **Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

#### **Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**4**

então, por exemplo, no que se refere ao ensino de Aritmética e Desenho (FRANÇA, 1936), sendo indicados a utilização dos livros de “Arithmética de Bezout”<sup>6</sup> e “Desenho Linear de Louis Benjamin de Francoeur”<sup>7</sup> (D’ESQUIVEL et al; 2014).

Respeitando as devidas proporções, observa-se também algumas características similares ao sistema desenvolvido no estado da Bahia. Baseados nas propostas oficiais e documentação das escolas identificamos que a primeira menção aos Grupos Escolares no estado, aparece na Lei nº 117 de 24 de agosto de 1895 (D’ESQUIVEL et all; 2014), (SANT’ANA, SANTANA, 2015).

De certo que os grupos Escolares, foram fundamentais no cenário educacional brasileiro, inaugurando uma nova proposta e perspectiva, simbolizando na época um tipo de escola moderna (SOUSA, 1998). No estado da Bahia a modernização do ensino de matemática, foi difundida e apropriada pelos professores da escola básica em um processo de adaptação (SANT’ANA, 2011).

## **INTENÇÕES DA PESQUISA**

Pretendemos identificar e analisar os processos de internacionalização, institucionalização, circulação e profissionalização, relativos à matemática na escola primária na Bahia. Na perspectiva de aprofundamento das ações já realizadas e em função da importância histórica do processo de surgimento da escola seriada, pretendemos: 1. Aprofundar um quadro teórico-metodológico de trabalho; 2. Organizar um banco de dados de fontes, tais como livros e manuais didáticos, revistas, cadernos de alunos, de professores, programas curriculares, provas e avaliações, documentos oficiais, etc; 3. Preservar o acervo documental dos grupos escolares e disponibilizá-la por meio digital; 4. Identificar nas fontes encontradas a circulação e apropriação de modelos culturais ligados aos saberes elementares matemáticos; a trajetória de formação profissional dos professores dos grupos escolares; 5. Preservar o acervo documental dos grupos escolares e

<sup>6</sup>Etiene Bezout autor de livros para o ensino de matemática de nacionalidade francesa (VALENTE, 1999).

<sup>7</sup>Louis-Benjamim Francoeur, matemático e autor de livros para o ensino de matemática de nacionalidade francesa (TRINCHÃO, 2008, p. 266).

## **XIV Seminário Temático**

**Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

**Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**5**

disponibilizá-la por meio digital; 6.Divulgar os resultados obtidos por intermédio de publicações; 7.Divulgar os resultados obtidos por intermédio de publicações.

### **UM CAMINHO**

Os pressupostos teórico-metodológicos assumidos por este projeto sobre a cultura escolar, possibilitarão uma postura de investigação que compreendo o papel proativo ocupado pela escola na organização do conhecimento e significada importância no processo de formação dos discentes e de seus próprios mecanismos de sobrevivência, táticas, estratégias, apropriação. (CHARTIER, 1990).

O desenvolvimento da pesquisa em âmbito histórico, supõem que a escola não é um espaço onde não ocorrem mudanças ao longo dos tempos, de certo que se constitui como local principal, se não o mais importante para o surgimento da cultura escolar, local de reelaboração, e muitas vezes, confronto de ideias e ideologias. (CHERVEL, 1990), (JULIA, 2001), FRAGO (1995). Assim, para desenvolvimento da pesquisa, nos fundamentaremos na perspectiva da cultura escolar (CHARTIER, 1990).

De modo que utilizaremos, preferencialmente as fontes primárias (NUNES, 2006), tais como documentos governamentais, livros, publicações da época e também nos documentos escolares, tais como diários, cadernetas, cadernos, exames e documentos diversos.

Como este processo de pesquisa é aprofundamento do projeto anterior, devemos continuar com a busca e identificação de documentos oficiais, livros e revistas utilizados no ensino de matemática; periódicos que tenham sido utilizados pelos professores e/ou circularam no Brasil bem como na França e que abordem o ensino de matemática nos Grupos Escolares. Neste sentido, iremos priorizar inicialmente o estado da Bahia no Brasil bem como a cidade de Limoges na França.

As cidades citadas anteriormente serão as primeiras a serem objeto de estudo para coleta de informações e construção do banco de dados que serão digitalizados e disponibilizados digitalmente e também no repositório do projeto maior (COSTA, 2015).

Ressaltando que procuraremos caracterizar e identificar os processos de internacionalização, institucionalização, circulação (CHARTIER, 1990).

Seguindo na mesma expectativa de resultados, propiciado pelas ações do projeto anterior, espera-se que ao final da pesquisa, tenhamos: a produção bibliográfica: relativo a trabalhos científicos publicados em eventos e revistas especializadas; e a produção técnica: constituição de base de dados e/ou catalogação das fontes referente ao estado da Bahia.

Além desses, contamos com o envolvimento de um grupo diversificado de pesquisa, desenvolvendo trabalhos de doutorado, mestrado e iniciação científica que de certo irá promover a criação de massa crítica no estudo de pesquisas relacionadas com o tema.

No desenvolvimento do projeto, algumas pesquisas de mestrado já foram desenvolvidas relacionadas com os Grupos Escolares na Bahia, por exemplo, temos o trabalho de D'Esquivel (2015) apresenta o processo de escolarização dos conhecimentos de Desenho e de Geometria na Bahia no período de 1835 e 1925, identificando o processo destes no ensino primário; em Amaral (2015) encontramos a análise da cultura escolar dos Grupos Escolares no que se refere às cidades de Anagé, Brumado e Guanambi, focando no período de 1938 a 1970. E pesquisas realizadas pelo Grupo de Estudos em Educação Matemática -GEEM, por exemplo em Amaral, Santana, Sant'Ana (2015) é apresentada uma pesquisa com pressupostos comparativos para a escola e a questão de gênero para a escola baiana no Império-República (1827-1939), no que se refere ao ensino de Matemática, onde observa nas normatizações a diferenciação do ensino da Aritmética e Geometria no curso primário.

A partir da construção inicial de um banco de dados virtual e pesquisas construídas advindas de uma primeira imersão no levantamento de análise de fontes, pretendemos seguir na construção e melhoria das discussões, bem como na análise dos processos de internacionalização, institucionalização, circulação e profissionalização (CHARTIER, 1990), relativos à matemática na escola primária na Bahia, especificamente na região de Vitória da Conquista.

## **REFERÊNCIAS**

AMARAL, Rosemeire dos Santos. **A cultura escolar do ensino de matemática nos anos iniciais: um panorama nos grupos escolares em Anagé, Brumado e Guanambi – Bahia (1938-2000)**. Vitória da Conquista, 2015, 139p.

## XIV Seminário Temático

### Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

#### Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

7

AMARAL, Rosemeire dos Santos; SANTANA, Irani Parolin; SANT'ANA, Claudinei Camargo - **O ensino de Matemática e a Educação Feminina: Aritmética e Geometria no curso primário da Bahia Império-República (1827-1939)**. JIEEM – Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática; IJSME – International Journal for Studies in Mathematics Education. 107 – v.8(1)-2015.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução Maria Manuela Galhardo, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. TEORIA & EDUCAÇÃO. Porto Alegre, n 2º, 1990, p. 177-229.

COSTA, David Antônio da - **O GHEMAT e o repositório de conteúdo digital**. In Valente, Wagner Rodrigues. Cadernos de trabalho. São Paulo: Editora Livraria da Física. 2015.

D'ENFERT, Renaud - **O ensino da matemática nas escolas primárias da Terceira República nos anos de 1960: implicações sociais e culturais de uma escolarização de massa**. Gazette des Mathématiciens, no. 108, abril 2006, pp. 67-81. Tradução para o português Maria Célia Leme da Silva e Maria Cristina de Araújo Oliveira. Caminhos da Educação Matemática em Revista – v. 1, n. 1, 2014.

D'ESQUIVEL, M. O.; AMARAL, R. S. ; SANTANA, I. P. ; SANTANA, C. C. . Saberes elementares de Matemática na Bahia: Currículos e Programas de ensino (1895-1925) In: SABERES ELEMENTARES DE MATEMÁTICA NA BAHIA: Currículos e Programas de ensino (1895-1925). 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora da Física, 2014. , v.1. , p. 200-218.

D'Esquivel, Márcio Oliveira. **O ensino de Desenho e Geometria para a escola primária na Bahia (1835-1925)**. Jequié, 2015, 151p.

FRANÇA, Alípio. **Memória histórica: 1836 – 1936**. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1936.  
JULIA, Dominique. **A cultura escolar como objeto histórico**. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.

Lei n. 117, 24 ago. 1895, BA. Lima, Joaquim Manuel Rodrigues; Mello, Antonio Pedro de. Resumo: Lei republicana aprovada pelo Governador Joaquim Manoel Rodrigues Lima sobre a Organização do ensino na Bahia. Descrição: A fonte original está depositada na biblioteca do Arquivo Público do Estado da Bahia. Texto: Leis e Resoluções da Assembleia do Estado da Bahia - ano 1895. URI: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122520> Data: 1895-08-24 BAHIA. Acessado em 11 de julho de 2015.

MACIEL, Viviane Barros; VALENTE, Wagner Valente - **História Comparativa**. In: VALENTE, W.R. (Org.). Cadernos de Trabalho, v. 2, São Paulo: Livraria da Física, 2015.

NUNES, Antonietta D'Aguiar. **Fontes para a História da Educação**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 2, p. 187-206, 2006. DOSSIÊ TEMÁTICO: Fontes Documentais para a História da Educação.

ROCHA, Lucia Maria da Franca. **A educação primária no estado Bahia, 1889-1930**. In Escola primária na primeira república (1889-1930): subsídios para uma história comparada. Organizadores José Carlos Souza Araújo, Rosa Fátima de Souza, Rubi-Mar Nunes Pinto – Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2012. 312p.: 21cm.

## **XIV Seminário Temático**

### **Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

#### **Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**8**

SANT'ANA, Claudinei de Camargo; SANTANA, I. P. **Elementary knowledge of mathematics in primary school in the state of BAHIA**. International Journal for Research in Mathematics Education, v. 5, p. 18-31, 2015.

SANTANA, I. P. - **Modernização da Matemática nas escolas de Vitória da Conquista: a trajetória e a contribuição dos professores de matemática**. Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil, Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências, 2011.

SOUSA, Rosa Fatima de. **Templos de Civilização: A Implantação da Escola Primária Graduada no Estado de São Paulo (1890-1910)**. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.

TRINCHAO, G. Maria Costa. **O desenho como objeto de ensino: história de uma disciplina a partir dos livros didáticos luso-brasileiros oitocentistas**. 2008. Tese (Doutorado em História) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

VALENTE, W. R. **Uma história da matemática escolar no Brasil (1730-1930)**. Ed. Annablume. São Paulo, FAPESP, 1999.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **A matemática na escola: um tema para a história da educação**. Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática v. 2, n. 1 (2007). <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/12990/12091>.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **Arquivos escolares virtuais: considerações sobre uma prática de pesquisa**. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, v. 10, n.1, p. 175-192, 2005.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **Por uma história comparativa da Educação Matemática**. Cadernos de Pesquisa v.42 n.145 p.162-179 jan./abr. 2012.

VIÑAO FRAGO, Antonio. **Historia de la educación y historia cultural: Posibilidades, problemas, cuestiones**. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 1995 N° 0